



**Encontro Mineiro e  
Fórum Nacional de Políticas  
Integradas de Atenção  
às Pessoas com  
Doença Falciforme**



---

**Encontro Mineiro e Fórum Nacional  
de Políticas Integradas de Atenção às  
Pessoas com Doença Falciforme**

---

# Dor: reflexões dirigidas ao cuidado pela equipe multiprofissional

***Cecília Maria Izidoro Pinto - Enfermeira***  
*Escola de Enfermagem Anna Nery da*  
*Universidade Federal do Rio de Janeiro - RJ*



No atendimento da  
dor importa o conceito  
sob o qual se baseia  
o cuidado

É FÍSICA E SINGULAR

80

TEM COMPONENTES ESPIRITUAIS





É SOCIAL E  
COLETIVA



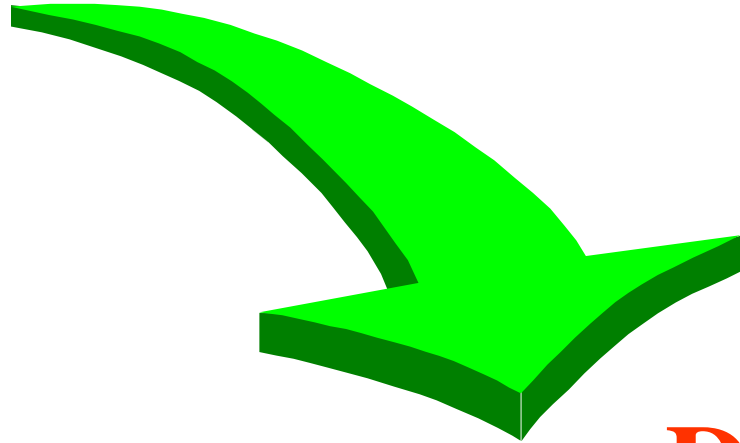
**POSSUI ASPECTOS EMOCIONAIS**

A painting depicting a busy street scene in a colonial or tropical setting. In the foreground, a man carries a large wooden barrel on his head, while a woman carries a large, flat, woven basket on her head, filled with various items including what appears to be a pineapple. Other people are seen carrying goods on their heads and backs. The background shows a street with buildings and a horse-drawn cart. The overall scene suggests a bustling marketplace or a street where goods are being transported.

*A crescenta a dimensão racial*

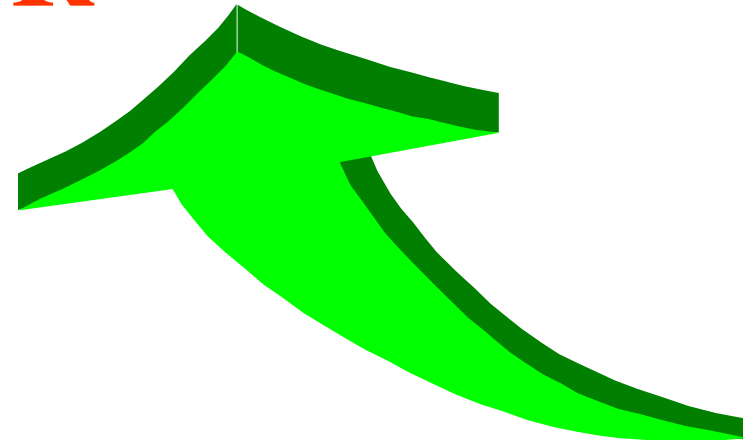
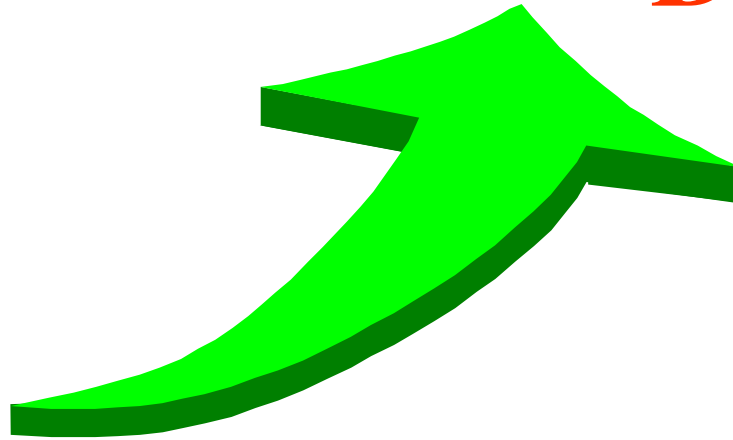
**Dimensão física**

**Dimensão social**



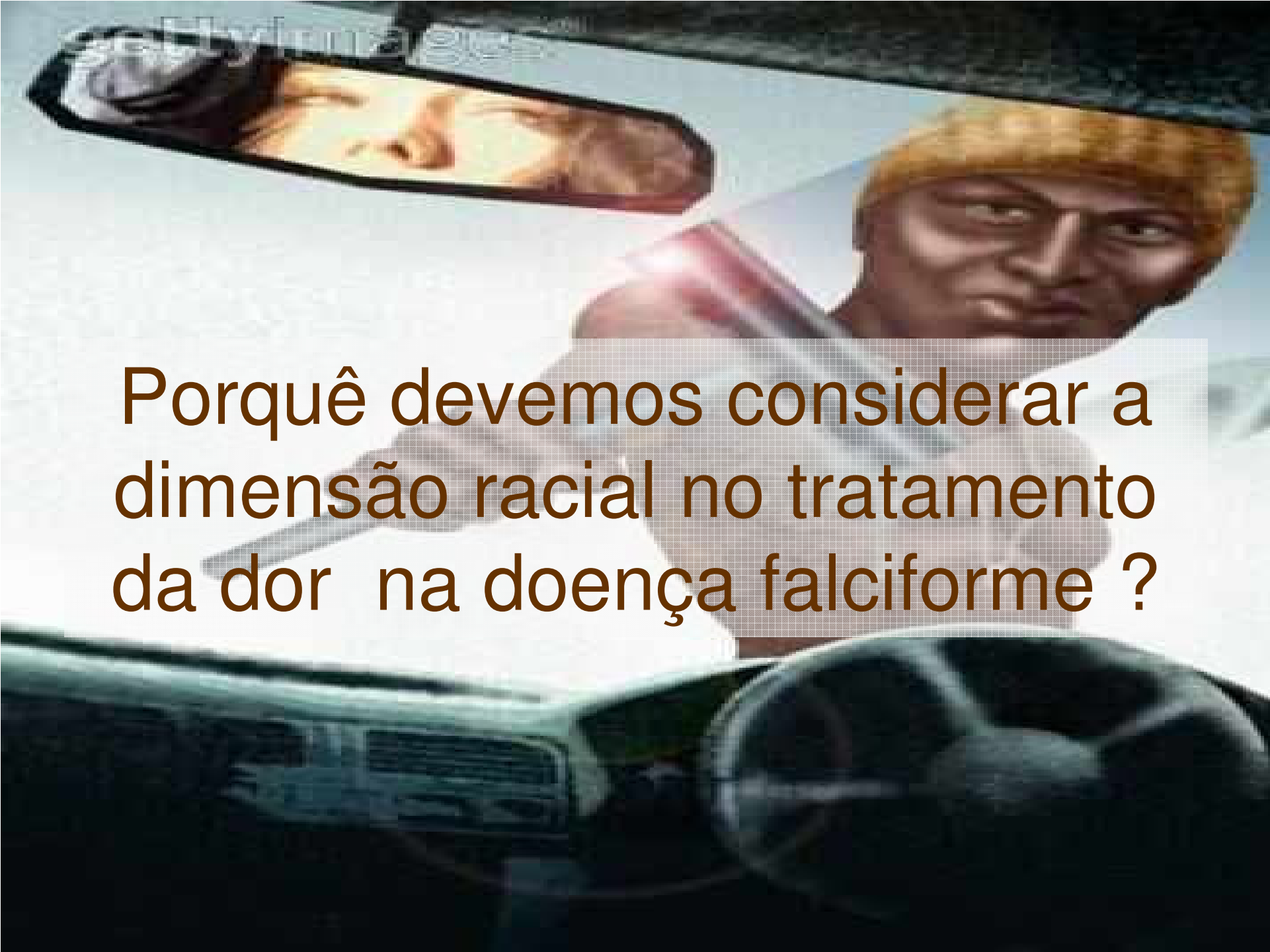
**DOR**

**Dimensão racial**



**Dimensão espiritual**

**Dimensão emocional**



Porquê devemos considerar a dimensão racial no tratamento da dor na doença falciforme ?



- O conceito de raça pode estar cientificamente superado, mas encontra-se socialmente e afetivamente fortemente instituído
- A sociedade que exclui e nega o direito natural de pertencimento coloca o negro brasileiro em condições de vulnerabilidade e exclusão o que favorece a atitudes de desconfiança sobre e existência e a quantidade de dor possível de ser sentida.
- A combinação de dor e sofrimento resultam em dor persistente, incapacitante que muda o estilo de vida, as esperanças e a auto-estima de quem a sente .



- A ausência de uma discussão abrangente sobre questões de raça-cor na formação profissional desfavorece a uma mudança de atitude no atendimento da crise de dor na doença falciforme nos cenários de saúde
- O mito da democracia racial dificulta os profissionais de saúde a ver com os olhos da consciência esse elemento como um limitador interno de suas capacidades de atender a dor e o sofrimento



EQUIPE  
MULTIPROFISSIONAL

# Algumas reflexões ....

- As diferenças técnicas transformam-se em desigualdades sociais entre os agentes de trabalho, e a **equipe multiprofissional** podem expressar tanto as diferenças quanto as desigualdades entre as áreas de conhecimento no atendimento do cliente, da sua dor e do seu sofrimento

The background of the slide features a close-up photograph of several hands of different skin tones reaching out to hold a globe. The hands are positioned around the globe, symbolizing global unity and collaboration. The image is slightly blurred, creating a sense of depth and focus on the hands and the globe.

# Algumas reflexões ....

- Superar diferenças e tensões de valor e poder dos saberes realizando intervenções próprias de suas respectivas áreas, mas também executam ações comuns, nas quais estão integrados saberes provenientes de distintos campos como: educação, sociologia, antropologia e outros..

gettyimages<sup>®</sup>

A close-up photograph of a person's open palm holding several small, white, round pills. The background is dark, making the hand and pills stand out. The text is overlaid on the lower half of the image.

***TRATAMENTO FARMACOLÓGICO :  
APENAS UMA PARTE DO ALÍVIO DA DOR***

***TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO :  
A OUTRA PARTE DE IGUAL IMPORTÂNCIA***



➤ **Técnicas de Relaxamento**

➤ **Massagens**

➤ **Distração**

➤ **Mobilização suave**

➤ **Estratégias educacionais junto ao cliente e**

**família**

***Acreditar na dor do paciente***

***A ajudar os portadores da doença falciforme a manter-se com dor mínima e sem sofrimento***

***Os com dor a superá-la***

***Os sem possibilidade de entender a doença a alcançar seu potencial máximo de vida***

***A família a entender o que está acontecendo***


*Ouvir mais que falar*

*Ter uma atitude de disposição e tempo*

*Adaptar métodos de avaliação*

*Identificar elementos de sofrimento*

*Reconhecer todas as dimensões da dor  
envolvidas na crise*



- Curar, às vezes;

- Aliviar, com frequência;

- Confortar sempre.

**Obrigado!**

- 
- E-mail: [ceciliaizidoro@uol.com.br](mailto:ceciliaizidoro@uol.com.br)